



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024
BELO HORIZONTE - MG
Centerminas Expo

ANAIIS



ID do trabalho: 1000

Área Técnica do trabalho: TEMA 16 - Geoquantificação e Geotecnologias

Título do Trabalho: VARIABILIDADE ESPACIAL DE PROVENIÊNCIA SEDIMENTAR E DE TAXAS DE EROÇÃO DOS DEPÓSITOS MODERNOS NA CORDILHEIRA DOS ANDES ORIENTAIS E SUA RELAÇÃO COM OS CONTROLES NATURAIS

Forma de apresentação: Pôster

Autores: Campos, G B¹; Souza, P E¹; Cruz, C B L²; Simões, A L S²; Breda, C²; Brito, R C¹; Sawakuchi, A O²; Pupim, F N¹;

Instituição dos Autores: (1) Universidade Federal de São Paulo - Diadema - SP - Brasil; (2) Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil;

Resumo do trabalho:

Depósitos sedimentares continentais são importantes arquivos geológicos que registram mudanças na paisagem ao longo do tempo. Para melhor compreender mudanças pretéritas e suas forçantes, valemos-nos da abordagem do “análogo moderno”. Ou seja, depósitos modernos são investigados pelo emprego de métodos e técnicas robustos, buscando compreender com os fatores naturais interferem no relevo atual. O objeto de estudo desta pesquisa (de mestrado) engloba depósitos fluviais modernos da bacia Amazônica na Cordilheira dos Andes oriental, que é drenada pelos rios Ucayali, Marañón, Napo, Madre de Dios, Madeira, Juruá, Purus e Rio Negro. O objetivo maior é determinar a variabilidade espacial da proveniência sedimentar e de taxas de erosão dos depósitos modernos destes rios, e acessar controles ambientais à essa variabilidade. Especificamente, iremos: (i) caracterizar a assinatura da sensibilidade de luminescência do quartzo dos sedimentos transportados pelos principais tributários; (ii) investigar o gradiente latitudinal das taxas de erosão da bacia hidrográfica para os Andes Orientais no Peru, Equador e sul da Colômbia usando nuclídeos cosmogênicos in situ; (iii) cruzar os dados de proveniência do sedimentar e de taxas de erosão à variáveis ambientais que expressam controles tectônicos, topográficos, litológicos e climáticos; e (iv) caracterizar a área de estudo com base na análise de parâmetros da bacia. A metodologia inclui: (i) coleta das amostras; (ii) medição de sinais de luminescência opticamente estimulados (OSL) do quartzo das amostras para rastrear sua proveniência; (iii) estimativa de taxas de erosão usando os nuclídeos ¹⁰Be e ²⁶Al; e (iv) análise de parâmetros da bacia hidrográfica. O projeto de mestrado iniciou-se em março de 2024 e a saída de campo para coleta das amostras deve ocorrer no segundo semestre de 2024.

Palavras-Chave do trabalho: evolução da paisagem; nuclídeos cosmogênicos; Paleoerosão; Proveniência sedimentar.; Sensibilidade OSL do quartzo;